

Atividade 1

A Revolta de 1924, realizada pelos militares opositores ao governo legal, representa uma insatisfação por parte das forças armadas e cisões no interior de sua organização. Essas diferenças internas polarizam-se durante a presidência de Arthur Bernardes (1922-1926), quando este resolve mudar algumas leis que dividem e equilibram entre si os três poderes (executivo, legislativo e judiciário). O conflito é gerado e o grupo que critica o presidente resolve que o melhor caminho a ser seguido é o da luta armada.

Leia atentamente as fontes a seguir:

Fonte 1

Assentadas as bases do grande movimento militar, cujo eixo seria a capital de S. Paulo, irradiando-se pelo centro e sul do Brasil, visando a posse do Rio de Janeiro, seguida da prisão do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, da dissolução do parlamento e da implantação de um triumvirato, para reger os destinos do paiz, fazendo delle parte dois militares, fixaram afinal os implicados, após longas cogitações e entendimentos, a data de 5 de julho para o seu inicio.

SÃO PAULO (Estado). *Relatório Geral do Inquerito: Movimento Subversivo de Julho*, 19 de fevereiro de 1925. Mimeografado; manuscrito. (Acervo Apesp: Revolução de 1924, São Paulo, filme 052, p. 20).

Fonte 2

[...] *objetivos a substituição do atual governo da República, por entenderem os seus chefes e orientadores que esse governo não está a altura dos destinos do país e que por fatos cuja citação é desnecessária, por mui notórios, têm demonstrado praticamente ser a continuação dos governos eivados de vícios que têm dirigido o Brasil nestes últimos lustros. Estes governos [...], vêm arruinando paulatinamente as suas forças vivas, aniquilando-o interna e externamente.*

Estado de São Paulo, 10 de jul. 1924. (Acervo Apesp).

Fonte 3

[...] *Os motivos da revolta, que convulsionou São Paulo e ainda abre uma ou duas clareiras de desordem, no território nacional, enraizam-se na indisciplina propagada nas casernas; na desvairada e nefasta ambição das classes armadas, esquecedoras do seu verdadeiro papel; na questão das cartas falsas, atribuídas ao, então victorioso candidato à presidencia da República; nos projectos mallogrados de amnistia contraproducente, a mashorqueiros costumazes; além de outras causas, que traem sempre injustiça, má visão das cousas ou insubordinação.*

COSTA, C.; GOES, E. *Sob a Metralha*. São Paulo: Editora Monteiro Lobato, 1924. p. 11.

- 1) Faça o levantamento das palavras desconhecidas ou com grafia diferente nos textos e procure no dicionário seu significado.
- 2) Com base na reflexão anterior e nos textos acima, do *Relatório Geral de Inquerito* e do jornal *O Estado de São Paulo*, responda:
 - a) Qual era o objetivo dos militares revoltosos?
 - b) Qual foi a estratégia escolhida por eles para atingir o seu objetivo?
- 3) Existem diferenças e semelhanças ao compararmos o manifesto dos revolucionários publicado no *Estado de São Paulo* (fonte 2) e a citação do livro *Sob a Metralha* (fonte 3), quanto ao caráter da ação revolucionária? Quais são elas?